

OLIVEIRA TRUST S.A.
CNPJ nº 21.110.778/0001-23

Relatório de revisão do auditor independente

Informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2022

OLIVEIRA TRUST S.A.
CNPJ nº 21.110.778/0001-23

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2022

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de revisão do auditor independente sobre às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individual e consolidado

Demonstrações do resultado abrangente individual e consolidado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Demonstrações do valor adicionado - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Release de Resultados 1T22

Conheça os serviços da Oliveira Trust:

Conta Vinculada | Investidor não Residente | Agente Fiduciário | Agente de Garantias |
Administração de Fundos | Custódia | Controladoria e Contabilidade |
Escrituração | Controle de Contratos | Registro de Custódia e de Títulos |
Estruturação de Operações

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 1T22

04 de maio de 2022: A Oliveira Trust S.A., plataforma financeira digital referência em soluções para administração de fundos e serviços fiduciários no Brasil ("Oliveira Trust" ou "OT"), divulga hoje seus resultados financeiros do 1º trimestre de 2022 (1T22). As informações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatórios financeiros International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Destaques:

R\$ 1 Trilhão

Em operações ativas nas 3 linhas de negócios
serviços fiduciários, administração de fundos e serviços qualificados

Receita Líquida

+34% vs 1T21

Fundos

Receita Líquida **+18%** vs 1T21

PL dos AuA **+21%** vs 1T21

AuA - Assets under administration (ativo sob administração)

EBITDA

+29% vs 1T21

Serviços Qualificados

Receita Líquida **+26%** vs 1T21

PL dos AuC **+42%** vs 1T21

AuC - Assets Under Custody (ativo sob custódia)

Lucro Líquido

+35% vs 1T21

Serviços Fiduciários

Receita Líquida **+75%** vs 1T21

Nº de Contratos* **+98%** vs 1T21

*Percentual não leva em conta os contratos de LIG

Mensagem da Administração

Avaliando a macroeconomia ao longo do primeiro trimestre de 2022, observamos que não houve mudanças de cenário. Os juros continuaram a subir, com objetivo de tentar conter a inflação, a qual continua pressionada pelos movimentos da economia voltando aos níveis pré-COVID, porém sem o acompanhamento da “oferta” que continua sofrendo com os choques de suprimentos decorrentes da pandemia.

Com a SELIC a 11,75% o movimento no mercado de capitais se altera, pois fortalece a busca por investimentos em renda fixa, aumentando a demanda por emissões de crédito privado. Os emissores, que no primeiro trimestre de 2021 aumentaram o número de operações, devido aos juros baixos, agora refletem mais sobre os tipos e prazos das operações a serem realizadas, para que a captação não fique custosa. Mesmo assim, segundo a Anbima, o volume financeiro captado através da renda fixa foi, para o trimestre, o maior dos últimos 5 anos, todavia com uma quantidade de emissões estável, quando comparado com as operações registradas nos últimos trimestres de 2021.

Ou seja, fica claro que as necessidades do mercado não cessam, e a Oliveira Trust com seu diferencial tecnológico e know-how em renda fixa, aproveitou esse movimento e aumentou sua participação nas operações do mercado - principalmente em serviços fiduciários - acima da concorrência. O volume financeiro dos nossos ativos em estoque também aumentou e, pela primeira vez, ultrapassamos o volume financeiro de 1 Trilhão de Reais em operações ativas em nossas 3 linhas de negócios (serviços fiduciários, administração de fundos e serviços qualificados), um novo recorde para comemorarmos.

Como consequência, alcançamos ótimos resultados no 1T22, com os mesmos níveis de crescimento registrados ao final de 2021. A receita líquida atingiu R\$ 48,6 milhões, representando aumento de 34% em relação à receita do 1T21. Com EBITDA e Lucro Líquido não foi diferente, os valores absolutos de R\$ 24,4 milhões e R\$ 18,0 milhões, superaram os do 1T21 em 29% e 35%, respectivamente, sendo o Lucro positivamente impactado pelo crescimento do resultado financeiro.

Isto demonstra que continuamos gerando crescimento com eficiência e rentabilidade, que nos permite o contínuo investimento em pessoas e tecnologias. Nosso time, que cresceu nesse trimestre 22% em relação ao primeiro trimestre do ano passado, tem sido alocado cada vez mais em atividades de valor agregado, fruto da transformação digital dos nossos processos e operações, com nossas atividades de controle cada vez mais automatizadas. Além disso, lançamos o novo Portal OT, trazendo benefícios informacionais tanto para gestores dos fundos que administramos e/ou custodiamos, como para os investidores dos fundos em si.

Por fim, não poderíamos deixar de mencionar nossa parceria iniciada no trimestre com a LIQI - já previamente anunciada - com a qual temos evoluído tecnologicamente, à medida que procedemos em nossa integração com os processos relacionados à segurança e à tecnologia do Blockchain.

Independente de incertezas que venham a estar presentes no cenário macroeconômico, continuamos resilientes na execução de nossa estratégia de melhorar cada vez mais a experiência dos nossos clientes, facilitando seu acesso ao mercado de capitais de maneira customizada e digital.

Abaixo mais detalhes dos resultados do Grupo para esse primeiro trimestre de 2022

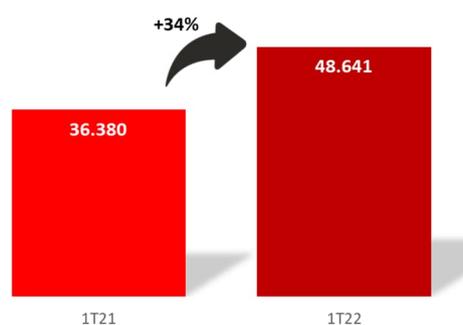
Diretoria Executiva

Desempenho Financeiro

(Em R\$ mil)	1T22	1T21	Varição 1T22/1T21
Receita Bruta	53.357	39.746	34,2%
Impostos s/ Receita	-4.716	-3.366	40,1%
Receita Líquida	48.641	36.380	33,7%
Despesas Operacionais*	-24.232	-17.514	38,4%
EBITDA	24.409	18.866	29,4%
Depreciações e Amortizações	-723	-576	25,5%
EBIT	23.686	18.290	29,5%
Resultado Financeiro	2.873	212	1255,2%
Lucro Operacional	26.559	18.502	43,5%
IR / CS	-8.516	-5.124	66,2%
Lucro Líquido	18.043	13.378	34,9%

*Para esse quadro, em específico, as Depreciações e Amortizações são expurgadas das Despesas Operacionais

RECEITA LÍQUIDA
(R\$ Mil)



Frente à menor quantidade de novas emissões no mercado em geral no 1T22, a capacidade de resposta rápida da Companhia, atrelada ao *know-how* do seu time, se traduziu em ganho de *market share* para o grupo Oliveira Trust. O número de novos contratos superou os volumes do mercado, trazendo impactos positivos tanto no segmento de Serviços Fiduciários como também em Serviços Qualificados.

Para Fundos, manteve-se neste primeiro trimestre o ritmo observado no final de 2021, proporcionando crescimento de seus respectivos PLs (Patrimônio Líquido), principalmente em FIDCs - cuja diferenciação da Companhia é reconhecida - como também em fundos de renda fixa, em consequência dos sucessivos aumentos da SELIC realizados pelo Banco Central.

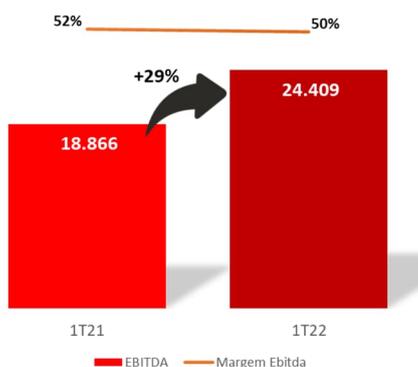
Com base nesses fatores, a receita bruta do 1T22 atingiu R\$ 53,4 milhões, enquanto a receita líquida foi de R\$ 48,6 milhões, representando evolução de 34% em relação ao 1T21, em linha com o crescimento auferido no último trimestre de 2021.

Isso demonstra que o Grupo mantém sua característica de se adequar aos momentos do mercado, dando suporte, com agilidade e inovação, às necessidades de *funding* dos emissores.

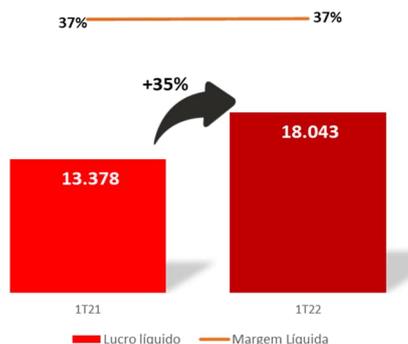
Em relação às despesas, verificou-se no trimestre aumento de 38%, quando comparado com o 1T21. Os pontos mais relevantes desse aumento decorreram do maior número de colaboradores, alinhado com a estratégia de transformação digital da Companhia, como também da manutenção contínua de investimentos em tecnologia e governança corporativa - agilizando o atendimento ao cliente e aprimorando a estrutura de gestão e transparência do Grupo com o novo Conselho de Administração. Vale destacar que a evolução do time e os consistentes investimentos em tecnologia continuam lastreando o crescimento da Oliveira Trust e sustentando sua lucratividade.

Assim, no 1T22, o EBITDA alcançou R\$ 24,4 milhões, representando crescimento de 29%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Já a contração de 1,7 p.p. na margem EBITDA, de 50%, se deveu aos aumentos de despesas. O lucro líquido também se destacou, cresceu 35% ao atingir R\$ 18,0 milhões no trimestre, o que resultou em margem líquida de 37%, mesmo patamar alcançado no 1T21, impactado pelo crescimento do resultado financeiro.

EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA %



Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida %



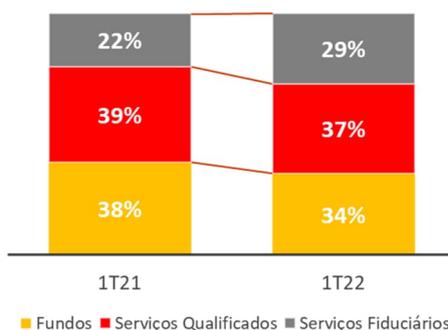
Em relação à receita financeira o crescimento se manteve em linha com o apresentado no último trimestre. O caixa disponível se manteve em níveis mais altos ao longo dos meses desse trimestre, acumulando os impactos dos maiores volumes de operações do 4T21 e 1T22. Tal fato, atrelado a níveis bem maiores da taxa de juros, resultou no aumento do retorno sobre as aplicações financeiras da Companhia.

Desempenho Financeiro por Segmento de Negócio

O resultado positivo alcançado decorre das três linhas de negócios, as quais seguem registrando crescimento bastante positivo no 1T22, como é possível ver na tabela abaixo. Vale ressaltar que a participação de cada uma delas no total da receita líquida está bem equilibrada, o que fortalece a resiliência dos resultados ao longo dos anos. A capacidade do Grupo de oferecer soluções completas e customizadas cria uma interconexão de serviços entre os segmentos para o mesmo cliente, gerando maior fidelização.

Receita Líquida por Segmento (Em R\$ mil)	1T22	1T21	Varição 1T22/1T21
Fundos	16.414	13.962	17,6%
Serviços Qualificados	18.031	14.306	26,0%
Serviços Fiduciários	14.196	8.111	75,0%
Receita Líquida Total	48.641	36.379	33,7%

Participação dos Segmentos sobre a Receita



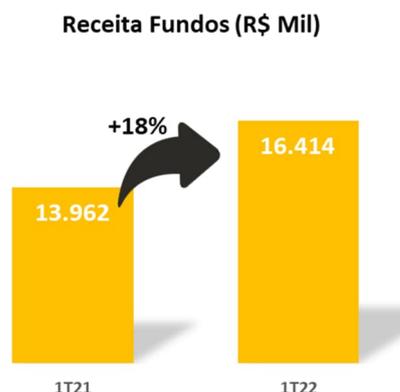
Fundos

O segmento de Fundos compreende as atividades relacionadas ao controle e manutenção de uma carteira de valores mobiliários, incluindo a contratação e supervisão diligente de prestadores de serviço. Conta com uma equipe multidisciplinar que se dedica exclusivamente a exercer as atividades inerentes ao serviço de Administração Fiduciária, possibilitando aos clientes e investidores foco exclusivo na gestão de ativos e estratégias de investimento dos fundos sob administração do Grupo.

Nesse primeiro trimestre, a quantidade de fundos sob administração permaneceu estável, porém com aumento dos respectivos patrimônios líquidos, o qual apresentou evolução de 20,8% quando comparado com o 1T21.

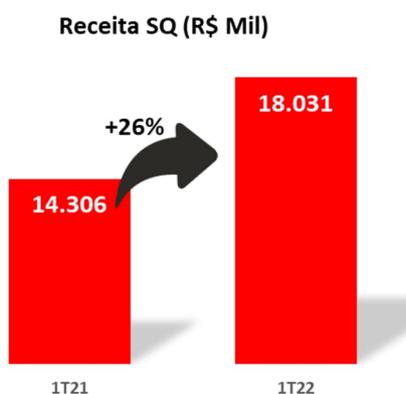
Os destaques no aumento do PL foram os FIDCs (*Fundo de Direitos Creditórios*), com evolução de 28%; FIPs (*Fundo de Investimento em Participações*), com 13% e FIOs (*Fundos de Investimentos em Cotas*) com 11%. Apesar da representatividade menor, os Fundos em Renda Fixa tiveram crescimento de 220% em seu PL, parte em função da forte alta da taxa básica de juros.

Com a receita atrelada diretamente ao PL dos fundos administrados, o segmento gerou receita de R\$ 16,4 milhões ante R\$ 13,9 milhões no 1T21, representando aumento de 18%.



Serviços Qualificados (SQ)

Em Serviços Qualificados o Grupo atua em custódia, controladoria e escrituração dos ativos, uma oferta completa de serviços. Em Custódia são prestados os serviços de guarda, registro, liquidação física e financeira de ativos, além do controle de eventos desses ativos junto às centrais depositárias. No caso de FIDCs, ainda é realizado a verificação de lastro e guarda de documentação comprobatória do fundo. Já em Controladoria, os serviços consistem no apuração dos ativos, provisionamento de taxas e despesas, apuração do valor de cota e o registro dos lançamentos contábeis das operações realizadas pelos fundos. Por fim, em Escrituração efetuamos o registro eletrônico dos papéis emitidos, tratamento tributário, liquidação dos pagamentos, conciliação dos ativos com os depositários centrais e reporte periódico aos órgãos reguladores.



No 1T22, houve melhoria na diversificação da cesta dos produtos escriturados, ampliando, além de Fundos e Debêntures, para escrituração de Notas Comerciais, Notas Promissórias e CRAs. Observou-se também aumento de novos contratos de SQ, proveniente tanto da procura direta pelos serviços de escrituração como através da estruturação de fundos. As novas operações estruturadas geram oportunidades de receita para os demais serviços qualificados oferecidos pelo Grupo.

Vale destacar a evolução sistêmica efetuada nos serviços de escrituração, como também no Portal OT, resultando em um atendimento melhor e mais ágil aos clientes, somados à redução de custos e possibilidade de foco em atividades de maior valor agregado.

Com isso, considerando todos esses serviços do segmento, registrou-se aumento de patrimônio dos ativos sob gestão de 45% comparado com 1T21. Como resultado, a receita de SQ registrou crescimento de 26%, saindo de R\$ 14,3 milhões no 1T21 para R\$ 18,0 milhões no 1T22.

Serviços Fiduciários

O segmento de Serviços Fiduciários foi a primeira área de atuação do Grupo, prestando serviços de Agente Fiduciário em emissões públicas de debêntures desde 1991. Na esteira da evolução desses serviços, foi incluído no rol de atividades a prestação de serviços fiduciários em todas as emissões privadas, tendo como escopo principal o monitoramento de garantias e obrigações assumidas pelos emissores, zelando pelos direitos e interesses dos credores. Assim, o Grupo presta serviços relacionados a operações de CRI (*Certificados de Recebíveis Imobiliários*), CRA (*Certificados de Recebíveis do Agronegócio*), Debêntures, Notas Promissórias, Letras Financeiras, LIG (*Letra Imobiliária Garantida*) e CCI (*Cédula de Crédito Imobiliário*).

No 1T22 esse segmento teve forte crescimento de receitas quando comparado ao 1T21, momento em que ainda não havia sido adotada a nova estratégia comercial. Os destaques ficaram com as emissões de LIGs e CCIs, seguidos por CRIs, CRAs e Debêntures. No caso desses últimos três instrumentos de captação, houve crescimento acima do apresentado pelo mercado, representando ganho de *share* tanto na quantidade de emissões, quanto no volume financeiro.

Em número de contratos – excluindo as LIGs – houve aumento de 98% no 1T22, com destaque para CRAs (+206%), CCIs (+100%), CPRs (+61%) e CRIs (+39%), enquanto o volume financeiro das LIGs apresentou crescimento de 129% em relação ao 1T21.

Vale destacar ainda o aumento das operações tendo como garantia a oneração de recebíveis de cartão de crédito/débito. Com a interoperabilidade entre as registradoras de recebíveis, somada à tecnologia e conhecimento do Grupo, foi possível viabilizar, de maneira pioneira, esse tipo de operação para os mercados de CRIs, CRAs e Debêntures.

Nesse segmento, o que impacta diretamente a receita são os números de contratos ativos e não o patrimônio líquido sob gestão, como ocorre em Fundos e Serviços Qualificados. A única exceção a essa regra são as LIGs, cujo impacto em receita provém do seu volume financeiro.

Assim, a receita líquida de Serviços Fiduciários registrou R\$ 14,2 milhões, correspondendo a um crescimento de 75% em relação ao 1T21, quando alcançou R\$ 8,1 milhões.

Caixa Gerado nas Operações

O fluxo de caixa gerado pelo resultado das operações do Grupo, antes do imposto de renda e contribuição social, foi de R\$ 26,5 milhões no 1T22, apresentando crescimento de 43,5% sobre os R\$ 18,5 milhões gerados no mesmo período do ano passado. Esses dados demonstram a capacidade financeira do Grupo para fazer frente aos investimentos previstos na estratégia de crescimento, bem como para cumprir seus demais compromissos e obrigações.

É importante ressaltar que, em 4 de março de 2022, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada distribuição de dividendos no montante de R\$ 28,4 milhões, complementando a distribuição do exercício de 2021, 2º semestre, correspondente a R\$ 0,08315077 por ação. O pagamento foi efetuado em 11 de março, impactando, consequentemente, o caixa final do trimestre.

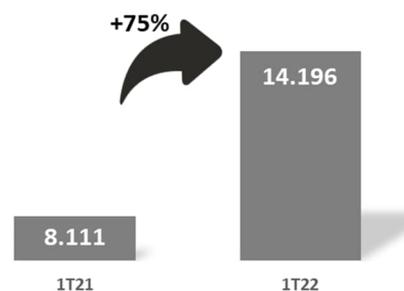
Pessoas

O Grupo terminou o 1T22 com 282 colaboradores, o que representou aumento de 22% na equipe em comparação com 1T21. Desse total, 40% são mulheres, as quais estão presentes nos mais variados níveis de liderança do Grupo, inclusive no Conselho de Administração.

A política de recursos humanos da OT se baseia nos princípios presentes em seus valores, dentre os quais se destacam o respeito, dignidade e honestidade com o próximo. Não se tolera qualquer tipo de discriminação sobre diversidade cultural, social, religiosa e racial. Nesse trimestre, foram realizadas campanhas no Dia Mundial de Zero Discriminação, fomentando a diversidade; e no Dia Internacional da Mulher, enaltecendo a força feminina para todos os ambientes, o que ratifica os princípios supracitados.

Em adição, mas não menos relevante, vale mencionar o espírito de coletivismo reforçado no início do trimestre com a mobilização de ajuda a famílias de Petrópolis, após os períodos de forte chuva. Com arrecadação de água mineral, materiais de limpeza e para higiene pessoal, roupas e acessórios, foi possível cooperar com o apoio à população daquela cidade localizada no mesmo Estado da sede da Companhia.

Receita SF (R\$ Mil)



Tecnologia

Conforme já se ressaltou, a estratégia e alicerce para bons resultados estão calcados em pessoas e tecnologia. Em sua atuação na prestação de serviços aos mercados financeiro e de capitais, o Grupo sempre entendeu, desde muito cedo, a importância de incorporar tecnologia a esses serviços.

Em 1997 a OT criou seu primeiro robô para fazer a análise de balanços e gerar automaticamente o Relatório Anual do Agente Fiduciário. Atualmente é usada a tecnologia de inteligência artificial na leitura e validação segura de contratos, essencial para uso nos controles de lastro das securitizações.

Essa busca por tecnologia só cresce ano após ano. Ao final do 1T21, havia no time de tecnologia 37 colaboradores; agora, no 1T22, são 58 especialistas, trabalhando constantemente em novos produtos, construindo novas aplicações e melhorando as ferramentas para os processos de entrega e controle.

Com esse time, tem sido possível propor e montar aplicações e integrações de acordo com as demandas, em trabalho conjunto com as áreas de estruturação e comercial, viabilizando operações complexas, o acesso a novos clientes e a fidelização dos tradicionais. Exemplos disso, nesse trimestre, foram os sistemas desenvolvidos para validação automática de lastro de determinadas operações, bem como o aparato tecnológico para automatizar e viabilizar as operações de oneração de recebíveis, destaques no segmento de serviços fiduciários dado o seu pioneirismo.

Além disso, vale destacar algumas das novas tecnologias lançadas pela Oliveira Trust, como:

- Novo Portal OT, subdividido em grupos distintos: de Gestor, proporcionando acesso ao extrato da conta corrente, resumo da carteira, informações escriturais, posição do investidor em relação a cotas e valores; e de Investidor, facilitando acesso às informações de suas respectivas aplicações. Novidades que geram eficiência e reduzem o tempo despendido com atividades de baixo valor agregado.
- Novo sistema de conta corrente trazendo mais funcionalidades ao cliente.
- Melhorias internas no sistema de controle de carteiras, possibilitando agilidade com customização e controle de enquadramentos das operações.

Por fim, o Grupo reforça seus investimentos em cibersegurança – em constante atualização - e controles, para atender à LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

ASG – Ambiental, Social e Governança

O Grupo incentiva condutas éticas e transparentes, bem como dissemina a cultura de responsabilidade, coibindo quaisquer atos que impactem no desenvolvimento socioambiental. Dentro da OT, respeitam-se os princípios presentes na Constituição da Organização Internacional do Trabalho (OIT), bem como são sempre oferecidas condições dignas de trabalho. O trabalho decente em âmbito global para homens e mulheres é incentivado, considerando aspectos como a não discriminação, a segurança, as condições de salubridade, a erradicação do trabalho infantil, escravo, entre outros. Os conceitos de preservação do meio ambiente, de forma a evitar desperdícios e utilizar o consumo energético eficiente, são, desde sempre, intrínsecos às ações do Grupo.

A marca Oliveira Trust tem o propósito de promover mudanças positivas na vida das pessoas e da sociedade. A entrega dos serviços, orientados para atender às necessidades dos clientes, refletem a busca constante em proporcionar a melhor experiência para todos os seus *stakeholders* no dia a dia.

Ambiental

Desde 2019 a Oliveira Trust tem realizado a compensação das emissões de gases de efeito estufa de suas atividades. O projeto no qual se investiu para neutralizar essas emissões está implementado na região da Serra da Mantiqueira, no bioma Mata Atlântica, sendo feito em parceria com a ONG-Grupo Dispersores.

Assim, no mês de agosto de cada ano são apurados, junto com a ONG, os impactos das atividades realizadas nos últimos 12 meses e o quanto é necessário para compensar essas emissões. No período de julho de 2020 a julho de 2021 foram emitidos 76,6 CO2 e viabilizada a plantação de 327 árvores, cooperando com a recomposição do bioma Mata Atlântica¹. Todavia, para ir além, foram plantadas outras 334 árvores, cooperando com a iniciativa Amigos da Floresta, para totalizar 661 árvores, mais que o dobro do necessário para neutralizar as emissões de CO2 das atividades da OT.

Os registros dessas iniciativas podem ser confirmados através dos selos abaixo:



Junto a isso, é importante comentar também sobre a coleta seletiva do lixo gerado dentro dos escritórios do Grupo, os quais são encaminhados para a reciclagem. Somente no 1T22 foi alcançado volume de reciclagem de 170Kg de papel e papelão, 2Kg de plástico e 1,5Kg de alumínio.

Social

No campo social, o Grupo tem trabalhado tanto com equipes internas, como com consultorias externas, para cada vez mais investir em projetos sociais, de educação e saúde.

O valor direcionado a esses projetos, a serem executados ao longo de 2022, é 34% maior que em 2021, alcançando R\$ 963 mil. Ressalta-se que os valores ligados à Lei Municipal de Incentivo RJ serão despendidos ao longo do ano, descontados do pagamento do tributo ISS. Abaixo a lista detalhada dos projetos e valor direcionado a cada um deles.

Lei de Incentivo / Projeto	Valor (R\$)
Fundo da Infância e da Adolescência	R\$ 77.672
<i>Robotikação</i>	R\$ 60.000
<i>Hospital Pequeno Príncipe</i>	R\$ 17.672
Fundo do Idoso	R\$ 77.672
<i>HOSPITAL DO AMOR (BARRETOS)</i>	R\$ 77.672
Lei Federal de Incentivo à Cultura (Rouanet)	R\$ 310.688
<i>Doutores da Alegria</i>	R\$ 25.267
<i>Reforço no futuro</i>	R\$ 34.479
<i>Escola de Música e Cidadania</i>	R\$ 100.837
<i>LIVMUNDI</i>	R\$ 150.104
Lei Federal de Incentivo ao Esporte	R\$ 77.672
<i>Pedro Boesel - Fórmula Porsche</i>	R\$ 77.672
Lei Municipal de Incentivo RJ (ISS-RJ)	R\$ 342.400
<i>Dançar a Vida</i>	R\$ 165.126
<i>Reforço no futuro</i>	R\$ 110.917
<i>MOSTRA CINE RIO</i>	R\$ 66.357
PRONON - Prog. Nac. Apoio Pesquisa Oncológica	R\$ 77.672
<i>Hospital Pequeno Príncipe</i>	R\$ 77.672
TOTAL	R\$ 963.775

¹ Erroneamente, na divulgação dos resultados de 2021, foi explicado que a apuração das emissões era realizada no início de cada ano. Na verdade, as apurações são fechadas em julho de cada ano, considerando sempre os 12 meses anteriores. A validade do certificado é de 1 ano.

Governança

O Grupo entende que a adoção de boas práticas de governança corporativa agrega valor à empresa e contribui para a sua longevidade. Em especial, para a OT, tal fato está intrínseco à sua atividade, desde a fundação, 31 anos atrás, na qual regras, controles e confiança são a base de tudo. Desta forma, são adotadas práticas de governança corporativa que estão alinhadas às melhores em vigor no mercado brasileiro, além de cumprir rigorosamente as normas do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

Internamente são mantidas políticas e mecanismos de gestão em constante evolução para garantir sua excelência, como também o crescimento sustentável da organização.

Com esse objetivo a OT mantém uma área de *Compliance*, responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura, com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes internas e externas estabelecidas, sendo uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna e subordinada à Diretoria Executiva.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste release de resultados podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos e incertezas incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos do Grupo, modificações nos fatores que afetam os preços dos serviços, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, alterações na legislação do mercado e mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

BP - Balanço Patrimonial Consolidado e Combinado

(Em R\$ mil)	Consolidado 1T22	Consolidado 1T21
Ativo circulante	93.330	131.021
Caixa e equivalentes de caixa	71.268	113.819
Ativos financeiros	10.225	230
Contas a receber de clientes	7.029	7.125
Outros créditos	4.808	9.847
Ativo não circulante	12.442	12.229
Créditos Tributários	2.871	2.248
Ativos financeiros	0	-
Outros Investimentos	26	26
Direitos de uso	7.671	8.269
Imobilizado	1.831	1.637
Intangível	43	49
Total do Ativo	105.772	143.250
Passivo circulante	41.710	68.100
Fiscais e previdenciários	12.957	29.571
Arrendamento financeiro	6.652	9.528
Receitas Antecipadas		0
Negociação e intermediação de valores	1.876	1.934
Obrigações trabalhistas	1.167	1.167
Dividendos a pagar	12.364	20.838
Outras contas a pagar	6.694	5.062
Passivo não circulante	7.800	8.564
Arrendamento financeiro	6.126	6.598
Receitas Antecipadas	1.674	1.966
Patrimônio líquido	56.262	66.586
Capital social	30.999	30.999
Reservas de lucros	25.263	35.587
Total do passivo e patrimônio líquido	105.772	143.250

DRE - Demonstração do Resultado Consolidado e Combinado

(Em R\$ mil)	Consolidado	Consolidado	Varição
	1T22	1T21	1T22/1T21
Receita líquida da prestação de serviços	48.641	36.380	33,7%
Receitas/despesas operacionais	-24.955	-18.090	37,9%
Despesas de pessoal	-17.355	-11.219	54,7%
Despesas administrativas	-8.543	-6.018	42,0%
Provisão para perdas esperadas	833	-1.216	-168,5%
Perda de créditos não recuperados	-276		0,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	386	363	6,3%
Lucro antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	23.686	18.290	29,5%
Resultado financeiro	2.873	212	1255,2%
Receitas financeiras	3.055	329	828,6%
Despesas financeiras	-182	-117	55,6%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	26.559	18.502	43,5%
Tributos sobre o lucro	-8.516	-5.124	66,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	-9.139	-5.885	55,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	623	761	-18,1%
Lucro líquido do exercício	18.043	13.378	34,9%

DFC - Fluxo de Caixa Consolidado e Combinado – método indireto

(Em R\$ mil)	Consolidado 1T22	Consolidado 1T21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social	26.559	18.502
Ajustes:		
Depreciação e amortização	723	576
Provisão (reversão) para perdas ao valor recuperável	-557	1.216
Juros sobre contratos de arrendamento	182	102
Outros	-295	0
Resultado de equivalência patrimonial		0
Lucro(prejuízo) ajustado	26.612	20.396
(Aumento) redução em contas do ativo		
Ativos financeiros	-9.995	-4.928
Outros créditos e Contas a receber	5.070	3.070
Total do (aumento) em contas do ativo	-4.925	-1.858
Aumento(redução) em contas do passivo		
Imposto de renda e contribuição social pagos	-24.669	-17.881
Obrigações fiscais e previdenciárias	-459	-145
Negociação e intermediação de valores	-8.474	-781
Obrigações diversas	-1.242	-561
Total do aumento (redução) em contas do passivo	-34.844	-19.368
Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais	-13.157	-830
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	-314	-74
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-314	-74
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de arrendamentos	-712	-568
Aumento do capital social	0	1.002
Dividendos pagos	-28.368	-8.579
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	-29.080	-8.145
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-42.551	-9.049
Caixa e equivalentes de caixa - início	113.819	214
Saldo inicial oriundo da MCFL/DTVM - (ver Nota 9)		36.134
Caixa e equivalentes de caixa - final	71.268	27.299
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-42.551	-9.049

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e acionistas da
Oliveira Trust S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Oliveira Trust S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F

Monika Marielle Du Mont Collyer
Contador CRC 1 RJ 091300/O-6

OLIVEIRA TRUST S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		6.256	18.080	93.330	131.021
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.026	157	71.268	113.819
Ativos financeiros	6	-	-	10.225	230
Contas a receber	7	-	-	7.029	7.125
Dividendos a receber	9	-	17.917	-	-
Outros créditos	8	230	6	4.808	9.847
Não circulante		50.451	48.646	12.442	12.229
Créditos tributários	24	-	-	2.871	2.248
Investimento em controladas	9	50.451	48.646	-	-
Outros investimentos		-	-	26	26
Direitos de uso	10	-	-	7.671	8.269
Imobilizado	11	-	-	1.831	1.637
Intangível	12	-	-	43	49
Total do Ativo		56.707	66.726	105.772	143.250
Passivo e patrimônio líquido					
	Nota	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		446	140	41.711	68.100
Fiscais e previdenciários	14	96	98	12.957	29.571
Obrigações trabalhistas	19	-	-	6.652	9.528
Arrendamento a pagar	16	-	-	1.876	1.934
Receitas antecipadas	17	-	-	1.167	1.167
Negociação e intermediação de valores	18	-	-	12.364	20.838
Outras contas a pagar	20	350	42	6.695	5.062
Passivo não circulante		-	-	7.800	8.564
Arrendamento a pagar	16	-	-	6.126	6.598
Receitas antecipadas	17	-	-	1.674	1.966
Patrimônio líquido	21	56.261	66.586	56.261	66.586
Capital social		30.999	30.999	30.999	30.999
Reservas de lucros		25.262	35.587	25.262	35.587
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		56.707	66.726	105.772	143.250

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021
Receita líquida da prestação de serviços	22	-	-	48.641	36.380
Receitas/despesas operacionais		17.987	13.377	(24.955)	(18.090)
Despesas de pessoal		(754)	(81)	(17.355)	(11.219)
Despesas administrativas	23	(233)	(165)	(8.543)	(6.018)
Reversão (provisão) para perdas ao valor recuperável	7	-	-	833	(1.216)
Perda de créditos não recuperados		-	-	(276)	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	18.974	13.623	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		-	-	386	363
Lucro operacional, antes do resultado financeiro		17.987	13.377	23.686	18.290
Resultado financeiro	24	56	1	2.873	212
Receitas financeiras		56	1	3.055	329
Despesas financeiras		-	-	(182)	(117)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		18.043	13.378	26.559	18.502
Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	(8.516)	(5.124)
Imposto de renda e contribuição social - corrente		-	-	(9.139)	(5.885)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		-	-	623	761
Lucro líquido no período		18.043	13.378	18.043	13.378
Básico e diluído					
Ordinárias		0,528927	0,057097	0,528927	0,057097
Preferenciais		0,528927	0,057097	0,528927	0,057097

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021
Lucro líquido do período	18.043	13.378	18.043	13.378
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	18.043	13.378	18.043	13.378
Resultado abrangente total	18.043	13.378	18.043	13.378
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	18.043	13.378	18.043	13.378
Resultado abrangente total	18.043	13.378	18.043	13.378

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Legal	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.000		200	80	-	-	1.280
Aumento do capital social		-					-
Em bens	28.522		-		-	-	28.522
Em espécie	1.197	(195)	-		-	-	1.002
Em reservas	280	-	(200)	(80)	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	13.378	13.378
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(143)	-	(143)
Apropriação de reserva	-	-	669	-	-	(669)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(12.709)	(12.709)
Saldos em 31 de março de 2021	<u>30.999</u>	<u>(195)</u>	<u>669</u>	<u>-</u>	<u>(143)</u>	<u>-</u>	<u>31.330</u>

	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Legal	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	30.999	-	3.220	32.367	-	-	66.586
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	18.043	18.043
Apropriação para reserva	-	-	902	17.141	-	(18.043)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	28.368	-	-	28.368
Saldos em 31 de março de 2022	<u>30.999</u>	<u>-</u>	<u>4.122</u>	<u>21.140</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>56.261</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social	18.043	13.378	26.559	18.502
Ajustes:				
Depreciação e amortização	-	-	723	576
Provisão (reversão) para perdas ao valor recuperável	-	-	(557)	1.216
Juros sobre contratos de arrendamento	-	-	182	102
Outros			(295)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(18.974)	(13.623)		-
Lucro(prejuízo) ajustado	(931)	(245)	26.612	20.396
(Aumento) redução em contas do ativo				
Ativos financeiros		(634)	(9.995)	(4.928)
Outros créditos e Contas a receber	(225)	-	5.070	3.070
Total do (aumento) em contas do ativo	(225)	(634)	(4.925)	(1.858)
Aumento(redução) em contas do passivo				
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(24.669)	(17.881)
Obrigações fiscais e previdenciárias	(1)	21	(459)	(145)
Negociação e intermediação de valores		-	(8.474)	(781)
Obrigações diversas	298	53	(1.242)	(561)
Total do aumento (redução) em contas do passivo	297	74	(34.844)	(19.368)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais	(859)	(805)	(13.157)	(830)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(314)	(74)
Aquisição de investimentos	-	(194)	-	-
Dividendos recebidos	35.096	2.578	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	35.096	2.384	(314)	(74)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de arrendamentos	-	-	(712)	(568)
Aumento do capital social	-	1.002	-	1.002
Dividendos pagos	(28.368)	(2.578)	(28.368)	(8.579)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	(28.368)	(1.576)	(29.080)	(8.145)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.869	3	(42.551)	(9.049)
Caixa e equivalentes de caixa - início	157	-	113.819	214
Saldo inicial oriundo da MCFL/DTVM - (ver Nota 9)				36.134
Caixa e equivalentes de caixa - final	6.026	3	71.268	27.299
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.869	3	(42.551)	(9.049)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas	-	1	54.300	38.893
Prestação de serviço	-	-	53.357	39.746
Outras receitas	-	1	386	363
Provisão para perdas ao valor recuperável	-	-	833	(1.216)
Descontos concedidos e perdas operacionais	-	-	(276)	
Insumos de terceiros	(231)	(165)	(7.759)	(5.475)
Processamento de dados	(24)	-	(4.070)	(2.476)
Água energia e gás	-	-	(115)	(85)
Comunicações	-	(15)	(208)	(194)
Serviços técnicos	(125)	(147)	(1.114)	(1.258)
Outras	(82)	(3)	(2.252)	(1.462)
Valor adicionado Bruto	(231)	(164)	46.541	33.418
Depreciação e amortização	-	-	(723)	(576)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(231)	(164)	45.818	32.842
Valor adicionado recebido em transferência - resultado de equivalência patrimonial	18.974	13.623	-	-
Valor adicional recebido em transferência - Receita financeira	56	-	3.057	329
Valor adicionado total a distribuir	18.799	13.459	48.875	33.171
Distribuição do valor adicionado	(18.799)	(13.459)	(48.875)	(33.171)
Pessoal	(627)	(81)	(15.003)	(9.518)
Remuneração direta	(630)	(81)	(12.280)	(7.474)
Benefícios	3		(2.177)	(1.662)
Fundo de garantia por tempo de serviço			(546)	(382)
Impostos, taxas e contribuições	(129)	-	(15.647)	(10.275)
Federais	(129)	-	(13.321)	(8.541)
Municipais	-	-	(2.326)	(1.734)
Remuneração de capitais de terceiros	-	-	(182)	-
Juros	-	-	(182)	-
Remuneração de capitais próprios	(18.043)	(13.378)	(18.043)	(13.378)
Dividendos	(17.141)	(12.709)	(17.141)	(12.709)
Reserva de lucros	(902)	(669)	(902)	(669)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

1. Informações Gerais

A Oliveira Trust S.A., (“OT S.A.”, “Controladora” ou “Companhia”), com Sede na Avenida das Américas nº 3434, Bloco 7, Sala 202, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22.640-102, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, que foi constituída em setembro de 2014, com o objetivo de participar em outras sociedades.

No segundo semestre de 2021, Oliveira Trust S.A. obteve o registro de Companhia Aberta Categoria “A” junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Para tanto, os acionistas aprovaram: (i) a alteração da denominação da Companhia; (ii) alteração do Estatuto Social para, entre outros, adaptá-lo aos requerimentos de uma companhia aberta e ao regulamento do segmento especial de governança corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão denominado “Nível 2”, mesmo sem que tenha ocorrido distribuição pública de ações de sua emissão. Alinhado com esse processo no primeiro trimestre de 2021 ocorreu a reorganização societária descrita na Nota 21.

Ainda em 2021, visando atuar com conta de pagamento em sua controlada OT DTVM, a Companhia pleiteou e obteve junto ao Banco Central (“BACEN”) autorização para emitir moeda eletrônica no intuito de gerenciar conta de pagamento de usuário final, conforme mencionado no inciso I do art. 3º da Resolução do BCB nº 80, de 2021.

O órgão máximo de decisão é o Conselho de Administração, que autorizou a emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 04 de maio de 2022.

Possíveis impactos relacionados ao conflito entre Rússia e Ucrânia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou um confronto armado contra a Ucrânia em seu território. Desde então, o mercado avalia os impactos econômico-financeiros desencadeados por este episódio. Até a data de aprovação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração da Companhia avaliou e, entende que não há impactos significativos em sua operação. A Administração avalia de forma constante o desdobramento do conflito com o objetivo de implementar medidas para mitigar qualquer impacto em suas operações.

2. Relação de entidades consolidadas

As informações financeiras consolidadas intermediárias, abrangem as entidades controladas Oliveira Trust Servicer S.A. (“OT Servicer”), Holding Trust S/A (“Holding Trust”), MCFL Participações S.A. (“MCFL”), Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“OT DTVM”) e OT Pagamentos S.A., sendo a participação da Controladora em cada uma das controladas, como segue:

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

	Ramo de atividade	Controle	Participação no capital (%)	
			31/03/2022	31/12/2021
Empresas controladas				
Oliveira Trust Servicer S.A.	Prestação de serviços	Direto	100	100
Holding Trust S/A	Holding	Direto	100	100
MCFL Participações S.A.	Holding	Direto	100	100
Oliveira Trust D.T.V.M S.A.	Distribuidora de TVM	Indireto	100	100

As entidades controladas da OT S.A., tem as seguintes atividades operacionais:

(i) Oliveira Trust Servicer S.A.

Com sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 202, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado. Foi constituída em 15 de agosto de 1997, com o objetivo de prestação de serviços de consultoria e assessoria na elaboração de estudos de viabilidade e no planejamento e estruturação de operações financeiras, bem como de consultoria na intermediação, na fiscalização e no controle de ativos; prestação de serviços de controle e expedição de cobrança simples de ativos de terceiros; assessoria a credores e/ou devedores, em reestruturação de dívidas; assessoria a empresas e instituições financeiras na emissão pública de valores mobiliários; representação de credores em operações estruturadas ("Trustee"); a prestação de serviço de administração e/ou gestão de bens de terceiros, fundos de investimento e a administração de carteira de valores mobiliários; e a prestação de Serviços qualificados, notadamente controladoria de ativos e passivos para fundos de investimento.

(ii) Holding Trust S.A.

Com sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 201, parte, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado. Foi constituída em 26 de dezembro de 2016, com o objetivo de participar em outras companhias, que sejam veículos ("Sociedades de Propósito Específico"), sem obter controle ou poderes sobre estes, tendo em vista que tais veículos são criados para abrigar bens e/ou direitos de credores e viabilizar a prestação de serviços de "trustee" e outros.

Tais serviços são remunerados de acordo com as práticas de mercado, sendo todos os direitos e obrigações, assim como os riscos e retornos, substancialmente repassados aos credores dos referidos veículos. Assim, na execução desses objetivos a Holding participa:

- (a) na SRC Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., cujo saldo contábil do investimento em 31 de março de 2022 é de R\$ 10 (R\$ 10 em 2021), sendo o Capital Social do veículo de R\$ 10 (R\$ 10 em 2021). O veículo foi criado para abrigar os direitos creditórios financeiros cedidos ao veículo por entidade originadora ("cedente"), como lastro (alienação fiduciária) da emissão de debêntures realizada e subscrita por debenturistas ("principal"), na qual empresas ligadas atuam na prestação de serviço de controle e verificações conforme estabelecido em contrato, sendo remuneradas a preço fixo, independente da performance dos direitos creditórios da SRC, sendo os riscos e benefícios dos referidos direitos creditórios transferidos integralmente aos credores (debenturistas) e/ou cedente; e
- (b) na SRC II Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., constituída em 14 de abril de 2021, cujo saldo contábil do investimento em 31 de março de 2022 é de R\$ 10, sendo o Capital Social do veículo de R\$ 10. O veículo foi criado para abrigar os direitos creditórios financeiros cedidos ao veículo por entidade originadora ("cedente"), como lastro (alienação fiduciária) da emissão de debêntures realizada e subscrita por debenturistas ("principal"), na qual empresas ligadas atuam na prestação de serviço de controle e verificações conforme estabelecido em contrato, sendo remuneradas a preço fixo, independente da performance dos direitos creditórios da SRC II, sendo os riscos e benefícios dos referidos direitos creditórios transferidos integralmente aos credores (debenturistas) e/ou cedente.

Tendo em vista as características das referidas participações, os ativos e passivos dos veículos estão apresentados em bases líquidas na rubrica de "Outros investimentos" no balanço patrimonial.

- (iii) MCFL Participações S.A.

Com sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 201, parte, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102. Foi constituída em 03 de dezembro de 2015, com o objetivo de participar exclusivamente no capital da Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. A MCFL Participações S.A. detém 100% do capital social da OT DTVM.

(iv) Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A OT DTVM, controlada direta da MCFL, tem sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 201, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102 tem por objetivo administrar carteiras e custodiar títulos e valores mobiliários, exercer funções de agente fiduciário, instituir, organizar e administrar fundos de investimentos, além das atividades descritas em seu estatuto social, conforme observado nas disposições legais e regulamentares emanadas principalmente da CVM e do Bacen.

3. Base de preparação das informações financeiras intermediárias

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão descritas abaixo:

a. Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2022, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatórios financeiros *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board (IASB)*, em especial, o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Desta forma, todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Na elaboração das informações financeiras intermediárias foi considerado o custo histórico como base de valor.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

b. Base de consolidação

Na elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas, foram considerados os requisitos definidos no CPC 36 (R3), adotando-se as seguintes principais políticas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a OT S.A. detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a entidade e tem capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas, a partir da data em que o controle é transferido à Companhia e interrompido quando esta deixa de ter o controle.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora.

Nas informações financeiras individuais intermediárias da Controladora os resultados das controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da OT S.A. no capital social da controlada. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4. Resumo das principais políticas contábeis significativas

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de reais. O Real é a moeda funcional e de apresentação. As informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem a recursos utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo e, de modo geral, incluem o caixa em espécie, contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com liquidez imediata, prazo de vencimento igual ou inferior a três meses e com risco insignificante de variação no seu valor de mercado. O caixa em espécie e as contas bancárias são reconhecidos pelo custo amortizado. Já as aplicações financeiras são reconhecidas pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos e não apresentam diferença significativa em relação ao seu valor de mercado, correspondendo assim ao seu valor justo.

c. Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados, ou seja, quando os serviços foram prestados, baseados em contratos que estabelecem claramente os valores a serem faturados por natureza de serviço prestado. Não são adotadas estimativas para a determinação da receita de prestação de serviços. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação, que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado pela Administração como mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ("VJR") ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA").

A Administração realiza uma avaliação do objetivo para o qual um ativo financeiro é mantido em carteira e que melhor reflete a maneira pela qual o negócio é gerido.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, ao VJR ou ao VJORA.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (“VJR”) ou a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”):

- (ii.1) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- (ii.2) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo financeiro, a Administração usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos financeiros idênticos, estando nesta categoria as aplicações financeiras em Letras Financeiras do Tesouro Nacional, conforme Nota Explicativa nº 6.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo financeiros, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços), estando nesta categoria as aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e em cotas de fundos de investimento, conforme Nota Explicativa nº 6.
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo financeiros, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a OT S.A. mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Os ativos financeiros classificados ao custo amortizado são mensurados utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao seu valor de recuperação. A receita de juros, ganhos e perdas auferidas sobre esses ativos, assim como a perda para ajuste ao seu valor recuperável são reconhecidas no resultado do período.

Os ativos financeiros gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos são continuamente mensurados ao valor justo. O ajuste a valor justo, os juros ou receita de dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da OT S.A.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a OT S.A. transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a OT S.A. nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

d. Contas a receber e mensuração das perdas de crédito esperadas

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzido por provisão para perdas, quando aplicável.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos, de acordo com o contrato, e aqueles que a Companhia espera receber).

Em cada data de balanço, a Administração avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto desses ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, é adotada a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias e a Administração considera que não há mais expectativa razoável de recuperação. Os acionistas controladores não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado, entretanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos.

e. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

f. Tributos

As receitas de serviços do Grupo estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%

No caso da OT DTVM a alíquota da COFINS aplicável é de 4%.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são apurados, individualmente por cada entidade, em duas opções, conforme abaixo:

Na opção pelo regime fiscal de "lucro presumido"

A base de cálculo dos tributos é calculada sobre 32% da Receita Bruta de prestação de serviços, adicionada das demais receitas tributáveis, sendo estes apurados e pagos trimestralmente, com base nas alíquotas de 15% e 9% respectivamente, com adicional de 10% para o Imposto de Renda, após redução de R\$ 240 da base de cálculo.

Na opção pelo regime fiscal de “ lucro real”

A base de cálculo é o lucro anual tributável sobre o qual é aplicada, para fins de imposto de renda, a alíquota de 15% e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. Para fins da contribuição social, na OT DTVM é aplicada a alíquota de 15%, ajustada para 16% a partir de 1º de agosto de 2022, na forma da legislação em vigor (ver Nota Explicativa nº 34) sobre o lucro antes do imposto de renda, e na OT S.A a alíquota é de 9%.

g. Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes das diferenças temporárias, foram apurados e registrados, levando em consideração as alíquotas de Imposto de Renda e da Contribuição Social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram e reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, foram atendidos.

h. Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, conforme segue:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisão para riscos: é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos: são divulgados, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente;
- Obrigações fiscais correntes (fiscais e previdenciárias): referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

i. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. As participações nos lucros a empregados são provisionadas em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de cumprimento de metas.

(ii) Benefícios de longo prazo

As bonificações são reconhecidas como despesas de pessoal. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso se tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia concedeu benefícios de longo prazo na forma de bonificação.

Conforme descrito na Nota explicativa nº 21, em 30 de junho de 2021, os acionistas aprovaram a criação do Plano de Opções aos seus executivos. Não obstante, ainda não foi aprovado pelo Conselho de Administração qualquer "programa de opções" dentro do referido Plano de Opções.

j. Capital social

O capital social da Companhia é composto por ações ordinárias e preferenciais, as quais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

k. Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuível aos acionistas da OT S.A., considerando o número total de ações no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

I. Reconhecimento da Receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 29 Informação por segmentos a Companhia presta serviços de administração de fundos de investimento; serviços qualificados (compostos por serviços de escrituração, custódia, controladoria e contabilidade) e serviços fiduciários.

Quanto a natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas.

As receitas são reconhecidas mensalmente, considerando a efetiva prestação do serviço contratado, ao longo dos prazos contratuais.

Em geral o recebimento pela prestação de serviços ocorre em até 15 dias do mês subsequente ao da referida prestação. Para alguns serviços de natureza fiduciária, pode haver o faturamento e recebimento antecipado do preço contratado, sendo tais recursos registrados como Receita Antecipada que é baixada conforme a constituição do contas a receber, uma vez cumpridas as obrigações de desempenho pela Companhia.

m. Demonstração do valor adicionado

A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Essa demonstração, fundamentada em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da OT S.A. na formação do Produto Interno Bruto ("PIB") por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia, quanto o recebido de outras entidades, como também a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à Companhia.

A DVA é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentada como informação suplementar às demonstrações financeiras intermediárias para fins de IFRS.

n. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da OT S.A., conforme decisão da diretoria, que é o órgão responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

o. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas cujas premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 4(h) - mensuração da provisão para contingências;
- Nota nº 6 - mensuração do valor justo dos ativos financeiros (títulos e valores mobiliários); e
- Nota nº 7 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber. Principais premissas utilizadas na determinação do valor da perda esperada.

p. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de março de 2022

As seguintes normas alteradas e interpretações, não deverão ter um impacto significativo nas informações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas:

- Revisão do Pronunciamento Técnico CPC 20/IAS 23 - Custo de Empréstimos - com vigência a partir de 2023;
- Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade CPC 37 (R1)/IFRS 1 - torna-se obrigatório para as Companhias Abertas, em vigor em 1º julho de 2022;
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1); e
- CPC Liquidação - Entidades em liquidação.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Disponibilidades	1	-	414	232
Aplicações interfinanceiras de liquidez:	6.022	157	70.691	113.438
Operações compromissadas - LTN (a)	-	-	52.431	89.135
Aplicação em Fundo Corp Federal Plus RF CP FICFI (b)	6.022	157	18.260	24.303
Aplicações automáticas em CDB (c)	3	-	163	24
Numerários em trânsito (D+1) (d)	-	-	-	125
Total	6.026	157	71.268	113.819

- (a) Estão representadas por operações compromissadas lastreadas por Letras do Tesouro Nacional, com o resgate/revenda, com vencimento no dia útil seguinte;
- (b) O fundo CORP Federal Plus Renda Fixa Curto Prazo, Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento, busca acompanhar o CDI por meio de uma carteira de curto prazo com alocação em operações compromissadas.
- (c) São representadas por aplicações automáticas em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") realizados de forma indireta pelas instituições financeiras na qual a Companhia detém conta corrente, estando disponíveis para resgate automático, descontando os impostos incidentes aplicáveis aos investimentos em renda fixa.
- (d) Depósitos realizados por clientes no último dia do mês, cujo recebimento será evidenciado no extrato no primeiro dia do mês seguinte.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

6. Ativos financeiros (Consolidado)

Os ativos financeiros são compostos pelos títulos e valores mobiliários, a seguir demonstrados.

(i) Avaliados pelo valor justo por meio de resultado

Descrição	Nível de hierarquia	31/03/2022		31/12/2021	
		Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado
Fundo OT Soberano (a)	Nível 2	225	225	230	230
Total		225	225	230	230

(a) A carteira do fundo OT Soberano é composta, substancialmente, por LFT e operações compromissadas, com lastro em títulos públicos. As cotas do fundo não têm prazo de carência para resgate.

(ii) Avaliados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Descrição	Nível de hierarquia	31/03/2022		31/12/2021	
		Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado
Ações de Companhias fechadas (a)	Nível 3	10.000	10.000	-	-
Total		10.000	10.000	-	-

(a) Corresponde a ações preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal, equivalente a 10% do capital social total da Ligi Digital Assets S.A.. O Grupo optou por esta classificação uma vez que o investimento foi realizado visando objetivos estratégicos de negócios da OT, não havendo previsão de realização financeira em curto ou médio prazo.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

7. Contas a receber e provisão para perdas de créditos esperadas (Consolidado)

Refere-se as contas a receber com expectativa de recebimento no curto prazo, líquido da provisão para perdas de créditos esperadas:

(i) Saldo por natureza

Descrição	31/03/2022	31/12/2021
Serviços prestados a receber, dos quais:	14.084	15.014
A vencer	27	2.733
Vencidos até 30 dias	12.402	4.745
Vencidos de 31 a 60 dias	210	661
Vencidos de 61 a 90 dias	274	557
Vencidos de 91 a 180 dias	395	961
Vencidos de 181 a 360 dias	477	1.792
Vencidos acima de 361 dias	300	3.564
Provisão para perdas de créditos esperadas	(7.056)	(7.889)
Total	7.029	7.125

(ii) Movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas, associada ao contas a receber por serviços prestados

Em conformidade com os princípios estabelecidos na Nota 4(d), a provisão é constituída com base em perdas esperadas de créditos a receber por serviços prestados, como também na análise de risco individual das contas a receber, onde seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas ao valor de recuperação de contas a receber de clientes.

A metodologia consiste em atribuir aos títulos que compõem as contas a receber um rating, determinado pelos dias em atraso do título vencido, o qual define o percentual do valor contábil que será provisionado. Para contas a receber de um mesmo devedor a provisão é mensurada sobre todo o fluxo de caixa esperado desse devedor, levando em consideração a classificação que representa o maior risco, a natureza da transação e as características das operações.

Descrição	31/03/2022	31/03/2021	31/12/2021
Saldos iniciais	(7.889)	(2.076)	(2.076)
Saldo oriundo da MCFL	-	(3.644)	(3.644)
Constituição	(820)	(1.650)	(4.972)
Reversão	1.653	434	2.803
Saldos finais	(7.056)	(6.936)	(7.889)

(iii) Perdas de créditos não recuperados

No trimestre findo em 31 de março de 2022, houve baixa como perdas efetivas para os valores considerados incobráveis, no montante de R\$276. Não houve baixas como perdas no primeiro trimestre de 2021.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

8. Outros créditos

(i) Composição do saldo por natureza

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Adiantamentos e antecipações salariais	-	-	117	-
Adiantamento para despesas reembolsáveis	-	-	1	707
Outras contas a receber	-	1	785	-
Despesas antecipadas PIS, COFINS, IR E CSLL a compensar	226		1.094	554
	4	5	2.811	8.586
Total	230	6	4.808	9.847

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

9. Investimentos em controladas (Controladora)

(i) Informações financeiras das investidas:

	31/03/2022				31/03/2021				31/12/2021			
	Servicer	Holding Trust	MCFL(*)	Total	Servicer	Holding Trust	MCFL(*)	Total	Servicer	Holding Trust	MCFL (*)	Total
Ativo	18.213	103	40.150	58.466	13.429	19	59.129	72.577	28.567	112	114.500	143.179
Capital social	1.000	10	28.717	29.727	1.000	10	28.717	29.727	1.000	10	28.717	29.727
Reserva de lucros	9.302	-	11.432	20.734	200	2	542	744	200	-	18.729	18.929
Patrimônio líquido	10.302	(26)	40.149	50.425	1.200	19	29.116	30.335	1.200	(17)	47.446	48.629
Lucro líquido (prejuízo)	9.102	(36)	9.882	18.948	7.901	(12)	5.734	13.623	36.500	(47)	30.993	67.446
Dividendos distribuídos	-	-	17.179	17.179	7.901	-	5.192	13.093	36.500	-	12.263	48.763

(*) Informações financeiras consolidadas com as controladas OT DTVM.

(ii) Movimentação da conta de dividendos a receber (Controladora)

Descrição	31/03/2022	31/12/2021
Saldos iniciais	17.917	2.578
Dividendos declarados	17.179	48.763
Dividendos recebidos	(35.096)	(33.424)
Saldos finais	-	17.917

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(iii) Movimentação dos investimentos (Controladora)

	31/03/2022				31/03/2021					31/12/2021
	OT Servicer	Holding	MCFL	Total	OT Servicer	Holding	MCFL	DTVM	Total	Total
Saldos iniciais	1.200	-	47.446	48.646	1.200	31	-	-	1.231	1.231
Aquisições (*)	-	-	-	-	-	-	9.167	19.355	28.522	28.521
Aumento de capital em espécie (*)	-	-	-	-	-	-	195	-	195	195
Aumento de capital em ações (*)	-	-	-	-	-	-	19.355	(19.355)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	9.102	-	9.882	18.974	7.901	(12)	5.734	-	13.623	67.462
Ajustes aval. patrimonial	-	-	-	-	-	-	(143)	-	(143)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(17.179)	(17.179)	(7.901)	-	(5.192)	-	(13.093)	(48.763)
Saldos finais	10.302	-	40.149	50.451	1.200	19	29.116	-	30.335	48.646

- (*) Em função da reorganização societária descrita na Nota nº 21, em 2021, os acionistas da OT S.A., aumentaram o capital social da Companhia com as participações de 100% do capital social da MCFL e de 60,92% do capital da OT DTVM aos seus respectivos valores patrimoniais contábeis em 31 de dezembro de 2020; na sequência, a OT S.A. aumentou o capital da MCFL com as ações representativas de 60,92% do capital social da OT DTVM e R\$ 195 em espécie. Desta forma a Companhia passou a deter, direta e indiretamente, 100% do capital da MCFL e da OT DTVM, sendo esses investimentos avaliados por equivalência patrimonial e objeto de consolidação nas informações financeiras intermediárias da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

10. Direitos de uso (Consolidado)

Trata-se do valor contábil, referente a leasing operacional de equipamentos de informática e ao direito de uso dos imóveis, situados nos seguintes endereços:

- (a) No conjunto nº 132, 13º andar do Edifício Bertolucci, na Rua Joaquim Floriano, nº 1.052, Itaim Bibi - São Paulo/SP; e
- (b) Na Avenida das Américas nº 3434, 2º pavimento, Bloco 7, Salas 201 a 208, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ adquirido por conta da incorporação.

Ambos os imóveis são de uso exclusivo do locatário, conforme estabelecido nos contratos de aluguel (classificados como contratos de arrendamento).

A movimentação dos direitos de uso está a seguir demonstrada:

Descrição	31/03/2022	31/12/2021
Saldos iniciais	8.269	572
Direitos pela Incorporação da MCFL (ver nota 9)	-	7.001
Novos contratos (*)	-	9.366
Baixa de contratos	-	(6.523)
Depreciação	(598)	(2.147)
Saldos finais	<u>7.671</u>	<u>8.269</u>

- (*) Em maio de 2021, o contrato de locação do imóvel sito à Avenida das Américas foi alterado com a renegociação do valor das parcelas, do índice de atualização e do prazo. A baixa reflete o término do contrato nas condições anteriores. Em novos contratos é apresentada a posição atual do contrato;

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

11. Imobilizado (Consolidado)

Composição	Consolidado						
	31/03/2022			31/12/2021			
	Taxa de depreciação a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação							
Instalações	10%	167	(96)	70	167	(92)	75
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.019	(662)	358	998	(646)	352
Sistema de comunicação	10%	258	(138)	120	257	(132)	125
Sistema de processamento de dados	20%	2.061	(1.109)	952	1.768	(1.042)	726
Sistema de segurança	20%	21	(20)	1	21	(20)	1
Outros	20%	602	(271)	330	602	(244)	358
Total		<u>4.128</u>	<u>(2.297)</u>	<u>1.831</u>	<u>3.813</u>	<u>(2.176)</u>	<u>1.637</u>

Movimentação	Consolidado						Total
	Instalações	Móveis e equipamentos de uso	Sistema de comunicação	Sistema de processamento de dados	Sistema de segurança	Outros	
Saldo em 31/12/2020	91	65	6	63	2	19	246
Incorporado da MCFL em 01/01/2021	-	567	190	1.276	6	506	2.545
Depreciação ac dos bens incorporados da MCFL	-	(291)	(51)	(511)	(6)	(55)	(914)
Aquisições	-	70	-	152	-	-	222
Depreciação	(16)	(59)	(20)	(254)	(1)	(112)	(462)
Saldo em 31/12/2021	<u>75</u>	<u>352</u>	<u>125</u>	<u>726</u>	<u>1</u>	<u>358</u>	<u>1.637</u>
Aquisições	-	21	-	293	-	-	314
Depreciação	(5)	(15)	(5)	(67)	-	(28)	(120)
Saldo em 31/03/2022	<u>70</u>	<u>358</u>	<u>120</u>	<u>952</u>	<u>1</u>	<u>330</u>	<u>1.831</u>

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

12. Intangível (Consolidado)

Composição	Consolidado						
	31/03/2022			31/12/2021			
	Taxa de depreciação a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação							
Softwares e licenças de uso	20%	469	(426)	43	469	(420)	49
Total		469	(426)	43	469	(420)	49

Movimentação	Consolidado	
	Softwares	Total
Saldo em 31/12/2020	2	2
Saldo da Incorporação da MCFL em 01/01/2021	71	71
Amortização	(24)	(24)
Saldo em 31/12/2021	49	49
Amortização	(6)	(6)
Saldo em 31/03/2022	43	43

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

13. Impairment

A Administração efetua, anualmente, análise com objetivo de verificar evidências que possam indicar uma redução no valor recuperável dos seus ativos não financeiros. Nos trimestres findos em 31 de março 2022 e de 2021, não foram identificados fatores que pudessem indicar uma redução no valor recuperável dos ativos.

14. Obrigações fiscais e previdenciárias

Referem-se a obrigações de impostos a pagar.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL a pagar sobre o lucro tributável	-	6	9.116	25.270
Impostos s/ faturamento (ISS/PIS/COFINS)	2	-	1.669	1.902
Impostos e contribuições s/ salários	93	91	1.650	1.978
Impostos a recolher sobre serviços de terceiros	1	1	522	421
Total	96	98	12.957	29.571

15. Dividendos a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Saldo inicial	-	2.578	-	2.578
Saldo oriundo da MCFL	-	-	-	6.000
Dividendos declarados no período	28.368	28.823	28.368	28.823
Dividendos pagos	(28.368)	(31.401)	(28.368)	(37.401)
Saldo final	-	-	-	-

16. Arrendamento a pagar (Consolidado)

Em conformidade com o IFRS 16, o passivo de arrendamento é reconhecido pelo valor presente dos seus fluxos de pagamento à taxa incremental de desconto, em contrapartida ao ativo de direito de uso (Nota Explicativa nº10).

A movimentação no período pode ser assim demonstrada:

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Saldos iniciais	8.532	572
Saldo oriundo da MCFL (*)	-	7.260
Novos contratos	-	9.366
Baixa de contratos	-	(6.982)
Juros apropriados	182	604
Pagamentos realizados	(712)	(2.288)
Saldos finais	8.002	8.532
Circulante	1.876	1.934
Não circulante	6.126	6.598

(*) Ver Nota 9(iii).

17. Receitas antecipadas

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Decorrente de obrigações de performance a cumprir (i)	2.841	3.133
Circulante	1.167	1.167
Não circulante	1.674	1.966
Total	2.841	3.133

(i) Refere-se a contratos do segmento de Serviços Fiduciários, descrito na Nota Explicativa nº 29, faturado antecipadamente e cuja receita será reconhecida até o término da prestação do serviço, conforme sua efetiva prestação.

18. Negociação e intermediação de valores (Consolidado)

Refere-se aos depósitos de recursos de clientes da OT DTVM em 31 de março de 2022, totalizando R\$12.364, com liquidação no dia útil seguinte.

19. Obrigações trabalhistas

Descrição	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Provisão para férias e 13º salário	4.101	3.287
Bonificações a diretores (a)	700	1.200
Participações nos lucros (b)	1.837	5.028
Outras	14	13
Total	6.652	9.528

- (a) Conforme aprovado em RCA de 30 de junho de 2021 e de 13 de abril de 2022. Refere-se a Plano de Bonificação apurado e pago semestralmente, considerando parâmetros de performance da Companhia estabelecidos para um período de 4 anos;
- (b) Referem-se a provisão de participação nos lucros a pagar aos colaboradores da OT S.A., calculada respeitando os planos devidamente homologados nos sindicatos competentes.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

20. Outras contas a pagar (Consolidado)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Adiantamento de clientes (a)	-	-	1.709	1.792
Aluguéis a pagar	-	-	136	42
Fornecedores a pagar	323	21	2.066	783
Credores liquidação pendente	-	-	1.248	1.566
Provisão de despesas	27	20	1.443	810
Outras contas a pagar	-	1	93	69
Total	350	42	6.695	5.062

- (a) Correspondem a recursos de fundos de investimento encerrados, transferidos às entidades administradoras, para que estas possam fazer os pagamentos das obrigações assumidas pelos respectivos fundos a serem liquidadas após encerramento destes.

21. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

Em 31 de março de 2022 e de 2021 o capital social subscrito da Companhia totaliza R\$ 30.999, totalmente integralizado, representado por 341.150.000 ações sem valor nominal, sendo 172.280.750 ações ordinárias e 168.869.250 ações preferenciais sem direito a voto, mas que possuem prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social, sem prêmio.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2021, ocorreram os seguintes eventos societários:

- (a.1) Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de janeiro de 2021, foi deliberado: (a.1) o aumento do capital social da Companhia de R\$ 1.000 para R\$ 30.804, mediante (i) a capitalização total do saldo de reserva de lucros de R\$ 280; (ii) emissão de 105.345.037 (cento e cinco milhões, trezentas e quarenta e cinco mil e trinta e sete) novas ações ordinárias no montante de R\$ 28.717 e; (iii) a emissão de 2.962.013 (duas milhões, novecentas e sessenta e duas mil e treze) novas ações preferenciais, no valor de R\$ 807, perfazendo o montante de R\$ 29.804; (b) alterar o percentual do dividendo mínimo obrigatório.

As novas ações ordinárias foram integralizadas mediante a conferência de 16.600 ações ordinárias de emissão da MCFL, ao valor patrimonial contábil de R\$ 9.167; de 17.700 ações ordinárias de emissão da OT DTVM ao valor patrimonial contábil de R\$ 19.355; e R\$ 195 integralizados em moeda corrente nacional.

- (a.2) Em 29 de janeiro de 2021, após o aumento de capital acima citado, a Companhia subscreveu integralmente o aumento de capital em ações da MCFL, as quais foram integralizadas com a entrega de 17.700 ações ordinárias da OT DTVM e R\$ 195 em moeda corrente nacional (ver Nota Explicativa nº 9);
- (a.3) Em 31 de março de 2021, os acionistas em AGE deliberaram por: (i) alterar a denominação da Companhia de Confiance Participações S.A. para Oliveira Trust S.A.; (ii) desdobrar a quantidade de ações do capital social à razão de 3 para cada uma, passando desta forma o capital social de 107.691.537 para 323.074.611 ações ordinárias e de 5.308.463 para 15.925.389 ações preferenciais; (iii) modificar os direitos das ações preferenciais; (iv) aprovar a distribuição de dividendos sobre o lucro apurado de R\$ 13.378, no primeiro trimestre de 2021, no valor de R\$ 12.709, (v) aumentar o capital social em 2.150.000 novas ações preferenciais, totalizando R\$ 195, totalmente subscritas no ato e integralizadas em moeda corrente em abril de 2021; (vi) converter 150.793.861 ações ordinárias em ações preferenciais, passando o capital social da Companhia para 172.280.750 ações ordinárias e 168.869.250 ações preferenciais; e (vii) alterar o Estatuto Social para refletir as decisões antes citadas e também adaptá-lo a outros aspectos requeridos no segmento especial de listagem denominado Nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. — Brasil, Bolsa, Balcão.
- As ações preferenciais não têm direito a voto, e possuem prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social, sem prêmio.

b. Destinação do lucro líquido e reservas de lucros

(i) Dividendos

O Estatuto determina, após a constituição da reserva legal, a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

As ações preferenciais farão jus a dividendo anual mínimo de R\$ 0,01 (um centavo por ação).

Em 04 de março de 2022, por ocasião da aprovação das demonstrações financeiras de 2021, foram também aprovadas em AGO a distribuição de dividendos complementares propostos pela Administração referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 28.367, a destinação do montante de R\$ 3.220 para a reserva legal e a criação de outras reservas de lucros, destinando o montante de R\$ 4.000.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(ii) Reservas de lucros

- Reserva Legal: do lucro líquido auferido em cada exercício, 5% são destinados à formação da Reserva Legal, até que o saldo desta reserva atinja o limite de 20% do capital social, conforme estabelecido na Lei societária.
- Reserva para Manutenção de Capital de Giro e/ou Margem Operacional: poderá ser constituída após constituição da Reserva Legal, com a finalidade de atender a necessidades regulatórias e/ou de negócios e investimentos da Companhia e de suas controladas. Em 22 de fevereiro de 2022 em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a constituição desta reserva no montante de R\$ 4.000.
- Reserva para dividendos complementares: Constituída pela parcela dos dividendos propostos pela administração em excesso aos dividendos mínimos estatutários, por ocasião do encerramento do exercício social.

(iii) Lucro por ação

O lucro por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações do capital social da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e de 2021:

Lucro por ação - básico

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Lucro disponível para os detentores das ações	18.043	13.378
Total do lucro disponível para os detentores de ações		
Ordinárias	9.112	4.022
Preferenciais	8.932	9.356
Média ponderada das ações em circulação		
Ordinárias	168.869.250	70.447.214
Preferenciais	172.280.750	163.885.971
Lucro por ação - básico - R\$		
Ordinárias	0,0528927	0,057097
Preferenciais	0,0528927	0,057097

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Lucro por ação - diluído

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro disponível para os detentores de ações preferenciais	8.932	9.356
Dividendos sobre as ações preferenciais após efeitos da diluição	-	-
Lucro disponível para os detentores de ações preferenciais, após o efeito da diluição	8.932	9.356
Lucro disponível para os detentores de ações ordinárias	9.112	4.022
Dividendos sobre as ações preferenciais após efeitos da diluição	-	-
Lucro disponível para os detentores de ações ordinárias, após o efeito da diluição	9.112	4.022
Média ponderada ajustada de ações		
Ordinárias	168.869.250	70.447.214
Preferenciais	172.280.750	163.885.971
Lucro por ação diluído - R\$		
Ordinárias	0,0528927	0,057097
Preferenciais	0,0528927	0,057097

22. Receita líquida de prestação de serviços (Consolidado)

	31/03/2022	31/03/2021
Receita bruta da prestação de serviços	53.357	39.746
(-) Impostos sobre o faturamento	(4.716)	(3.366)
Receita líquida da prestação de serviços	48.641	36.380

23. Despesas administrativas (Controladora e consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Despesas Administrativas				
Água, energia e gás	-	-	(115)	(85)
Condomínio	-	-	(235)	(295)
Comunicações	-	-	(208)	(194)
Manutenção	-	-	(55)	(34)
Material	-	-	(72)	(56)
Processamento de dados	(24)	-	(4.070)	(2.476)
Promoções e relações públicas	-	-	(76)	(65)
Propaganda e publicidade	-	-	(15)	(7)
Publicações	(43)	(15)	(80)	(86)
Seguros	(21)	-	(46)	(19)
Custódia	(17)	-	(223)	(130)
Serviços de terceiros	-	-	(939)	(418)
Serviços técnicos	(125)	(147)	(1.114)	(1.258)
Transporte	-	-	(14)	(10)
Taxas regulatórias	(2)	-	(413)	(196)
Viagens	-	-	(62)	(17)
Cartório	(1)	(3)	(28)	(69)
Depreciação	-	-	(723)	(576)
Outras	-	-	(55)	(27)
Total	(233)	(165)	(8.543)	(6.018)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

24. Resultado financeiro

As receitas financeiras decorrem, substancialmente, de aplicações em títulos públicos, CDB e cotas de fundos de investimentos, conforme Notas Explicativas nº 5 e nº 6, e as despesas financeiras são compostas de tarifas bancárias e impostos sobre operações financeiras ("IOF") e juros sobre os arrendamentos.

25. Imposto de Renda e Contribuição Social (Consolidado)

- a. A seguir apresenta-se o demonstrativo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, apurado sobre dois regimes de tributação (lucro presumido e lucro real), conforme aplicável:

Entidades tributadas pelo lucro presumido	31/03/2022	31/03/2021
Receita de prestação de serviços	15.476	14.476
Rendimento de aplicações financeiras	510	7
Receita bruta	15.986	14.483
Base de cálculo - Contribuição Social e IRPJ	5.462	4.639
15% Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	(819)	(696)
9% Contribuição Social s/ Lucro Líquido (CSLL)	(492)	(418)
Base de cálculo para adicional do IRPJ	5.402	4.639
10% adicional de IRPJ	(540)	(458)
IRPJ e CSLL s/ reconhecimento de receita antecipada	(23)	-
(=) Despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social- lucro presumido (a)	(1.874)	(1.571)
Entidades tributadas pelo lucro real	31/03/2022	31/03/2021
Lucro antes da tributação	17.047	9.031
Adições e (exclusões)	1.130	1.803
Base de cálculo - Contribuição Social e IRPJ	18.177	10.834
Alíquota nominativa	40%	40%
(=) Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(7.265)	(4.327)
(+) impostos diferidos	623	761
(-) Efeitos do IFRS 16	-	13
(=) Despesas líquida de Imposto de Renda e da Contribuição Social (b)	(6.642)	(3.553)
Despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social consolidadas (a + b)	(8.516)	(5.124)

- b. A movimentação do saldo de créditos tributários no período findo em 31 de março de 2022 pode ser assim demonstrada:

	31/12/2021	Adições/ exclusões	31/03/2022
Provisão para perdas esperadas	1.854	(181)	1.673
Arrendamento financeiro	92	23	115
Provisão de despesas temporariamente indedutíveis	302	781	1.083
Total	2.248	623	2.871

26. Remuneração dos administradores (Consolidado)

A remuneração dos administradores no trimestre findo em 31 de março de 2022 é composta de despesas com pró-labores e bonificação, os quais são contabilizados como despesa de pessoal no valor de R\$ 3.432 (R\$ 2.571 em 31/03/2021). Os incentivos de longo prazo referem-se ao programa de bonificação quadrienal, implementado em 2021. A Companhia tem aprovado, desde 2021, Plano de outorga de opções de ações aos Diretores e Gestores da Companhia, entretanto, até a presente data não houve a emissão de opção. Não são concedidos benefícios pós-emprego.

27. Gerenciamento de riscos financeiros (Consolidado)

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pelas entidades do Grupo são denominados em reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa do Grupo contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros.

(i) Risco de mercado

O Grupo possui aplicações financeiras atreladas às taxas de mercado e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado, conforme Notas Explicativas nº 5 e 6.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas pelo Grupo. Estas perdas podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de commodities, entre outros.

Tendo em vista a natureza e curto prazo das aplicações financeiras do Grupo, o risco de mercado é considerado muito reduzido pela administração.

(ii) Risco de crédito

O Grupo possui aplicações financeiras de liquidez imediata tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco, conforme Notas Explicativas nº 5 e 6.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes do Grupo é avaliada a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, também o saldo de contas a receber em aberto por prestação de serviços aos seus clientes, os quais são diariamente monitorados. O Grupo reconhece provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, tomando como base o tempo decorrido do vencimento do ativo financeiro e a expectativa de fluxo de caixa recuperável do mesmo (Nota Explicativa nº 7).

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros do Grupo no prazo e sem custo adicional, bem como o pagamento de dividendos de seus acionistas.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

Projeção do fluxo de caixa sobre as obrigações a pagar de 31 de março de 2022:

	Até um ano	Acima de um e até cinco anos	Total
Obrigações fiscais e previdenciárias	12.957	-	12.957
Obrigações trabalhistas	6.652	-	6.652
Negociação e intermediação de valores	12.364	-	12.364
Arrendamento a pagar	2.747	6.953	9.670
Outras contas a pagar	6.692	-	6.692

Projeção do fluxo de caixa sobre as obrigações a pagar de 31 de dezembro de 2021:

	Até um ano	Acima de um e até cinco anos	Total
Obrigações fiscais e previdenciárias	29.571	-	29.571
Obrigações trabalhistas	9.528	-	9.528
Negociação e intermediação de valores	20.838	-	20.838
Arrendamento a pagar	2.593	5.939	8.532
Outras contas a pagar	5.061	-	5.061

(iv) Risco cambial

O Grupo não está exposto ao risco cambial tendo em vista que atua apenas no Brasil e suas transações, receitas e despesas ocorrem em Reais.

(v) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do Grupo incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca aplicar seus recursos disponíveis em operações com taxas prefixadas, substancialmente de curtíssimo prazo.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras do Grupo são afetados pelas variações nas taxas de juros, entretanto, considerando o prazo das mesmas, o risco é considerado muito reduzido.

Análise de sensibilidade

O Grupo utiliza o cálculo do Value at Risk - VaR paramétrico para a gestão de risco de mercado dos seus instrumentos financeiros. O VaR estima a maior perda esperada em condições normais de mercado, considerando um horizonte de tempo e um intervalo de confiança. Para o cálculo utilizamos como parâmetros um intervalo de confiança de 95%, um horizonte de 1 dia e, para o cálculo das volatilidades, a metodologia EWMA (Exponentially Weighted Moving Average), com fator de decaimento exponencial (λ) de 0,94.

Abaixo quadro com os valores calculados para a data das demonstrações financeiras combinadas:

Data	VaR
31/03/2021	0,07291%
31/12/2021	0,00392%
31/03/2022	0,00636%

28. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2022 e de 2021, e ao longo dos respectivos períodos, o Grupo não operou ou possui operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

29. Informações por segmento

A Administração definiu três segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pela Diretoria, sujeitos à divulgação de informações. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são tratadas de forma uniforme para a Companhia e suas controladas.

- (1) Administração de fundos (“Fundos”) - compreende as atividades relacionadas, direta ou indiretamente, ao funcionamento e manutenção do fundo, como a supervisão diligente de seus prestadores de serviço, a preservação do melhor interesse dos seus investidores e a assecuração da estrita observância de todas as regras e procedimentos estabelecidos nos respectivos regulamentos e demais contratos da operação. Adicionalmente, cabe ao Administrador Fiduciário conferir personalidade jurídica aos fundos sob sua administração, sendo o responsável legal e tributário destes;
- (2) Serviços qualificados (“SQ”) - são segregados em três grupos, voltado para prestação de serviços:
- (a) Escrituração: o Grupo disponibiliza soluções completas para as companhias que ofertam valores mobiliários no mercado de capitais através da prestação dos serviços de Escrituração e Liquidação de Valores Mobiliários. Os serviços contemplam o registro eletrônico dos papéis emitidos, tratamento tributário, liquidação dos pagamentos, conciliação dos ativos com o depositário central (B3), envio de relatórios aos clientes e reporte periódico aos órgãos reguladores.
 - (b) Custódia: o Grupo atua na prestação de serviços para fundos de investimentos e ativos financeiros, sempre com estrita observância às melhores práticas e à legislação em vigor. O serviço compreende a guarda, registro e liquidação física e financeira de ativos, assim como o controle de eventos associados a esses ativos junto às centrais depositárias. Abrange, ainda, a verificação de lastro e guarda de documentação comprobatória nos FIDCs.
 - (c) Controladoria e contabilidade: O Grupo atua na prestação de serviços para fundos de investimentos e ativos financeiros. O serviço consiste no apuração de ativos, provisionamento de taxas e despesas, apuração do valor de cota e o registro de todos os lançamentos contábeis das operações realizadas pelos fundos, em estrita observância à legislação e regulamentação vigentes. Compreende, ainda, o atendimento à auditoria e a elaboração e envio de relatórios legais e contábeis, além de informações gerenciais para os clientes.
- (3) Serviços fiduciários - Primeira área de atuação do Grupo como prestador de serviços fiduciários, notadamente como Agente Fiduciário em emissões públicas. Tal serviço compreende, no âmbito do disposto na Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o controle de obrigações contratuais e atuação na preservação dos direitos dos investidores, notadamente em operações estruturadas, o que o tornou referência na prestação de serviços de Agente Fiduciário. Na esteira da evolução do serviço de Agente Fiduciário, foi incluído no rol de atividades a prestação de serviços fiduciários em emissões privadas, tendo como escopo principal o monitoramento de garantias e obrigações assumidas pelos emissores, zelando pelos direitos e interesses dos credores.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Participação no resultado por segmentos - 2022

No trimestre findo em 31 de março de 2022 o segmento de administração de fundos responde por aproximadamente 33,74% (R\$ 16.414) do total da receita líquida da Companhia, seguido por serviços qualificados com 37,07% (R\$ 18.031) e serviços fiduciários com 29,19% (R\$ 14.196). Desta forma, é apresentada abaixo a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

Em 31 de março de 2022	(1) Fundos	(2) SQ	(3) Serviços Fiduciários	Consolidado
Receita líquida da prestação de serviços	16.414	18.031	14.196	48.641
Receitas (despesas) operacionais	(7.661)	(11.474)	(5.820)	(24.955)
Despesas de pessoal	(6.128)	(7.143)	(4.084)	(17.355)
Despesas administrativas	(1.916)	(4.849)	(1.778)	(8.543)
Provisão p/outros créditos de liquidação duvidosa	236	279	42	557
Receitas (despesas) operacionais	147	239	-	386
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos	8.753	6.557	8.376	23.686
Receitas/despesas financeiras líquidas	607	1.791	475	2.873
Imposto de renda e contribuição social	(2.994)	(2.678)	(2.844)	(8.516)
Lucro líquido do período	6.366	5.670	6.007	18.043

No trimestre findo em 31 de março de 2021 o segmento de serviços qualificados (SQ) responde por aproximadamente 38,38% (R\$ 14.306) do total da receita líquida do Grupo, seguido por administração de fundos com 39,32% (R\$13.962) e serviços fiduciários com 22,30% (R\$ 8.111). Desta forma, é apresentada a seguir a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

Em 31 de março de 2021	(1) Fundos	(2) SQ	(3) Serviços Fiduciários	Consolidado
Receita líquida da prestação de serviços	13.962	14.306	8.111	36.380
Receitas (despesas) operacionais	<u>(6.187)</u>	<u>(7.595)</u>	<u>(4.307)</u>	<u>(18.090)</u>
Despesas de pessoal	(4.078)	(4.407)	(2.734)	(11.219)
Despesas administrativas	(1.793)	(2.858)	(1.367)	(6.018)
Provisão p/outros créditos de liquidação duvidosa	(422)	(440)	(355)	(1.217)
Outras receitas (despesas) operacionais	105	109	149	363
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos	<u>7.775</u>	<u>6.711</u>	<u>3.804</u>	<u>18.290</u>
Receitas/despesas financeiras líquidas	42	136	34	212
Imposto de renda e contribuição social	(2.191)	(1.896)	(1.037)	(5.124)
Lucro líquido do período	<u>5.626</u>	<u>4.951</u>	<u>2.801</u>	<u>13.378</u>

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

30. Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A Companhia investe no Fundo de Investimento OT Soberano (Nota Explicativa nº 6), o qual é administrado e gerido por empresas controladas. O pagamento de dividendos aos acionistas e a remuneração dos administradores, estão demonstrados nas Notas Explicativas nº 15 e 26, respectivamente.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os saldos em conta corrente das investidas com a OT DTVM S.A, estão apresentados como segue:

Ativo	Relacionamento	Saldos Eliminados na consolidação	
		31/03/2022	31/12/2021
Caixa e Equivalente de Caixa			
Oliveira Trust Servicer S/A	Controlada	1.679	-
Holding Trust S.A.	Controlada	81	91
<hr/>			
Passivo			
Negociação e intermediação de valores			
Oliveira Trust DTVM S.A	Controlada	1.760	91

31. Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros, com objetivo de prover a cobertura contra incêndios, danos patrimoniais, subtração de ativos imobilizados e de responsabilidade civil, os quais são utilizados nas atividades operacionais. Desta forma, em 31 de março de 2022 estão contratados seguros cobrindo valores em risco de até R\$32.235.

32. Contingências judiciais

- (i) Ação de repetição de indébito pela não incidência de ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS

Em 14 de março de 2017, a OT DTVM impetrou ação de repetição de indébito com pedido de tutela provisória antecipada em caráter antecedente sobre a declaração de não incidência de ISS na base de cálculo do PIS/COFINS dos últimos 5 (cinco) anos. A estimativa do valor da causa é de 484.

Após réplica, em 25 de agosto de 2017, o pedido foi julgado procedente, em parte, condenando a União a restituir a exação recolhida a maior, mediante compensação com contribuição da mesma espécie e destinação com atualização pela taxa SELIC. A União ingressou com recurso de apelação, sem sucesso, tendo oposto então Recurso Extraordinário, que acarretou o sobrestamento do processo até julgamento de recurso de repercussão geral - Recurso Extraordinário n.º 592.616.

Atualmente aguarda-se julgamento do recurso mencionado acima.

- (ii) Mandado de Segurança pela inexigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras

Interposta em 31 de agosto de 2007, a ação dentre outros pleitos, busca a compensação do indébito tributário ao que recolheu a título de PIS e COFINS indevidamente nos últimos 5 anos, contados da distribuição da demanda.

O processo aguarda julgamento de recurso especial selecionado pelo Tribunal em relação ao tributo PIS. Com relação ao COFINS, a Instituição peticionou junto ao D. Juízo para prosseguimento do feito, sem lograr êxito, por entender o Juízo que se deve aguardar o julgamento total do recurso, isto é, em relação à parte que diz respeito ao PIS.

- (iii) A OT DTVM é parte integrante de ação ordinária proposta pelo autor Union National FIDC Financeiros e Mercantis ("Fundo") contra a entidade, entre outros, requerendo que seja reconhecida a responsabilidade solidária destes com relação aos supostos inadimplementos condenando-os a indenizarem os danos emergentes e os lucros suportados pelo autor da ação.

Em 16 de outubro de 2020, foi proferida sentença, em 1ª instância julgando parcialmente procedentes os pedidos do Fundo, tendo sido julgados improcedentes os pedidos em relação à OT DTVM. Contra referida sentença, em 18 de dezembro de 2020, foram opostos recursos de apelação pelo Fundo e outros, os quais foram distribuídos em 01 de junho de 2021 ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para julgamento.

Tendo em vista a prolação de sentença de improcedência da ação movida pelo Fundo em relação à OT DTVM, os advogados que patrocinam a causa avaliam a expectativa de perda do processo de possível como remota.

(iv) Na condução regular da prestação de serviços de administração de fundos de investimento, e na qualidade de responsável tributária, por substituição, a OT Servicer está respondendo a lançamento da Autoridade Fiscal, ocorrido em 2020, relacionado à eventual diferença de recolhimento de tributos. O processo, cujo valor envolvido é de R\$ 25.540 mil, encontra-se ainda na fase administrativa, sendo que a expectativa de perda, nesta fase, atribuída pelos assessores jurídicos, é possível. Se, eventualmente, a decisão for desfavorável na esfera administrativa, a Administração poderá discutir judicialmente o mérito do referido lançamento, de modo que não é praticável, nesse momento, estimar o tempo para resolução definitiva desta demanda, e o seu eventual efeito financeiro, se houver. Não obstante, os cotistas do fundo de investimento envolvido, tem capacidade financeira e garantem, integralmente, todos os custos a serem incorridos ao longo do processo, incluindo perdas decorrentes de eventual decisão final desfavorável, de modo que não haverá qualquer impacto econômico-financeiro para a OT Servicer ou Companhia em decorrência do referido processo.

(v) Ação de Rescisão Contratual proposta por Cel Participações S/A

Trata-se de ação de rescisão contratual cumulada com responsabilidade civil proposta em 2001 por Cel Participações S/A - CELPAR em face da OT Servicer, pleiteando a rescisão do contrato particular firmado entre as partes ("Ação Principal").

Apresentadas contestação e reconvenção pela OT Servicer contra a CELPAR, foi então proferida sentença de improcedência da Ação Principal, julgando procedente a Reconvenção, condenando a CELPAR no pagamento das prestações vencidas e não pagas referentes aos serviços prestados pela OT Servicer, acrescidas de correção monetária e juros a contar da citação, bem como ao pagamento das despesas processuais e honorários fixados em 10% sobre o valor da condenação.

Em fase de execução de sentença, deferida penhora do faturamento de escolas pertencentes ao grupo econômico da CELPAR, o Administrador Judicial nomeado para efetivação do levantamento e arrecadação do numerário apresentou relatório com parecer favorável para realização de penhora *on line* do valor integral da execução, que perfaz a quantia de R\$ 3.424.937,61 (set/21).

Atualmente aguarda-se decisão acerca do pleito da OT Servicer para o levantamento do valor de penhora efetivada positivamente nas contas de empresas do grupo do CELPAR, para viabilizar o correspondente reconhecimento contábil.

Com exceção do exposto acima o Grupo não é parte integrante de outros processos judiciais e/ou administrativo relevantes nas esferas cível, tributária ou trabalhista.

33. Outras informações

(a) Recursos sob administração e custódia

Em 31 de março de 2022, os patrimônios líquidos dos fundos sob administração do Grupo, totalizavam R\$ 95 bilhões e os ativos em custódia R\$ 89 bilhões.

(b) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) e IAS 7.

34. Eventos subsequentes

Após 31 de março de 2022 e até a presente data ocorreu somente o evento abaixo, que podem influenciar as decisões econômicas a serem tomadas pelos usuários com base nessas informações financeiras intermediárias.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a medida provisória nº 1.115 que estabeleceu que a alíquota da CSLL aplicável às distribuidoras de valores mobiliários passará do percentual de 15% para o percentual de 16% no período compreendido entre 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

José Alexandre Costa
de Freitas
Diretor
CPF: 008.991.207-17

Carlos Henrique Correa
Sismil
Diretor
CPF: 011.896.377-58

Geisa Gomes de A.A.
Cunha
Contador
CRC-RJ: 088415/O-2
CPF: 093.165.737-77